

CARACTERIZAÇÃO DE VARIEDADES CRIOULAS DE ARROZ

Aurinete Daienn Borges do Val¹; Ana Caroline Nascimento Teixeira¹; Ivan dos Santos Ribeiro¹; Mikaelli Maria da Silva Vieira¹; Alessandro de Almeida Ramos Junior¹; Lohane Daniely de Sousa Silva¹

¹Universidade Estadual do Piauí. *E-mail do autor apresentador: aurineteva@phb.uespi.br

O arroz (*Oryza sativa* L.) tem um papel social e econômico muito importante para grande parte da população mundial, sendo a base alimentar para povos de diferentes nações. A espécie apresenta ampla variabilidade genética em caracteres morfológicos, adaptação a diferentes ambientes e potencial produtivo. As variedades crioulas de arroz representam grande parte dessa diversidade. No Baixo Parnaíba piauiense e municípios da Serra da Ibiapaba entre os estados do Piauí e Ceará duas importantes variedades crioulas de arroz de terras altas são cultivadas pela agricultura familiar: a Mato Grosso e a Cana Roxa. Apesar da importância desses importantes recursos genéticos, não há informações disponíveis sobre suas características. O objetivo do presente trabalho foi caracterizar por descritores morfológicos e fenológicos as variedades Mato Grosso e Cana Roxa. O experimento foi realizado na Faculdade de Ciências Agrárias - FCA, anexo da Universidade Estadual do Piauí - *Campus* Prof. Alexandre Alves de Oliveira, localizado na BR-343, no município de Parnaíba-PI. Para a implantação dos ensaios, foram usadas para cada genótipo seis parcelas de 20 m², com dimensões de 5,0m de comprimento por 4,0m de largura. O espaçamento entre linhas foi de 1,0m. Na semeadura, utilizou-se 10,0 gramas de sementes por metro linear, totalizando 50 g por linha. As sementes utilizadas foram doadas por um agricultor da zona rural do município de Tianguá, CE. Foram realizadas todas as atividades de manejo recomendadas para a cultura. Os parâmetros avaliados foram: tamanho do ciclo (em dias), tipo de panícula, classificação dos grãos, cor do grão com casca e sem casca. Os dados obtidos revelam que a variedade Mato Grosso possui, nas condições do ensaio, ciclo de 110 dias, enquanto que a Cana Roxa apresentou ciclo de 114 dias. Ambas possuem panícula do tipo intermediária, grão do tipo longo, grãos com casca dourado e grão sem casca branco. As variedades apresentaram boa adaptação às condições locais, com plantas apresentando crescimento vigoroso.

Palavras-chave: *Oryza sativa* L.; Baixo Parnaíba; Descritores morfológicos.